

Primeiro relatório covid-19 análise de dados.

Por *Nicássio Guimarães*

Data de publicação: 10 de novembro de 2024

Primeiramente, todos os dados apresentados foram pesquisados, analisados, rastreados e referenciados, sem nenhuma informação sem fonte.

Primeiras perguntas que devemos fazer diante desses dados:

1. Houve negligência por parte dos governos mundiais na resposta ao COVID-19?
2. Em relação ao Carnaval de 2020 no Brasil, considerando que havia alertas da OMS e o conhecimento sobre o novo vírus, foi negligência do governo brasileiro permitir a realização de um evento de tal magnitude? Foi esse o momento mais trágico da história?
3. Com a confirmação da pandemia pela OMS em março de 2020, houve conivência da organização em relação à disseminação do vírus?
4. A cobertura midiática e a "guerra psicológica" durante a pandemia foram devidamente investigadas?
5. Qual o grau de descaso demonstrado pelo poder executivo, especialmente por Jair Bolsonaro, no que diz respeito à morte de indígenas e à sua saúde durante a pandemia?

Estas questões, infelizmente, dificilmente serão respondidas de forma adequada, pois ninguém estava preparado para uma crise dessa magnitude em tempos modernos. Agora, com o distanciamento, podemos analisar os acontecimentos passados com mais calma e focar no futuro com o devido cuidado.

Uma pergunta importante: Quem entre nós, aqui no Brasil, não está tomando algum tipo de medicação após a pandemia? Quem realmente está 100% bem?

Bem-vindos ao novo século, onde pequenos detalhes podem evitar uma catástrofe. Muitas informações foram distorcidas e, se tentássemos anotar tudo, passaríamos o dia inteiro falando sobre isso. Mas gostaria que todos dessem muita atenção a cada informação, e que, em caso de dúvida, consultassem as referências para tentar compreender melhor. Não resta dúvida de que houve falhas significativas na disseminação das informações sobre o vírus e a resposta global a ele.

Algumas **indicações iniciais sobre a COVID-19 ainda no fim de 2019**. Em **novembro de 2019**, os primeiros casos começaram a surgir em **Wuhan, na China**, e em **dezembro**, a **OMS já estava ciente do surto de uma doença respiratória desconhecida**. Mas as informações sobre o contágio e a gravidade da situação ainda eram limitadas no início de 2020, especialmente fora da China.

Aqui no Brasil, só em março de 2020 o vírus foi oficialmente identificado em grande escala, e foi quando se começaram a implementar as primeiras medidas de prevenção. **O carnaval ocorreu em fevereiro de 2020**, e há quem argumente que o evento pode ter ajudado a acelerar a disseminação do vírus, pois o país estava recebendo turistas do mundo inteiro.

Após o carnaval, e com a situação se agravando, a mídia, incluindo a Rede Globo, aumentou a cobertura sobre a pandemia, reportando as mortes e novos casos de forma intensiva. Isso aconteceu porque a situação se tornou uma emergência global de saúde, e o impacto estava sendo sentido em todo o mundo, **até em regiões remotas, como aldeias indígenas, devido ao rápido contágio. Estamos enfrentando o extermínio': Brasil perde uma geração de líderes indígenas para a Covid-19. Primeira morte de Yanomami Covid-19 levanta temores para os povos indígenas do Brasil**

Durante a pandemia, a cobertura constante sobre o número de casos e mortes nas emissoras teve um impacto significativo na saúde mental de muitas pessoas. Esse tipo de noticiário intenso, especialmente nos picos de contágio e internações, gerou ansiedade, estresse e medo em uma parcela da população que acompanhava os boletins de maneira contínua. Esse fenômeno foi observado no Brasil e em diversos outros países.

Esses fatores fizeram com que a cobertura jornalística da pandemia fosse constante, visando alertar e informar a população sobre as medidas de segurança. Com o tempo, surgiram críticas sobre a forma e a intensidade com que algumas emissoras cobriram o tema, mas a intenção era destacar a **gravidade da situação**.

Em relação à Bahia, o então prefeito de Salvador, ACM Neto, chegou a **encorajar** a participação no **Carnaval de 2020**, alegando que as medidas estavam sendo tomadas e que a **situação estava sob controle**.

Essa postura gerou algumas críticas posteriormente, pois o Carnaval é um evento de grande concentração de pessoas, facilitando a transmissão de doenças infecciosas. No entanto, é importante lembrar que, naquela época, **as autoridades ainda não tinham uma visão clara do alcance que a pandemia teria**.

publicadas 30 de janeiro de 2020 – A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou nesta quinta-feira (30), em Genebra, na Suíça, que o surto do novo coronavírus (2019-nCoV) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII). Atualmente, há casos em 19 países, com transmissão entre humanos na China, Alemanha, Japão, Vietnã e Estados Unidos

A declaração oficial de pandemia pela OMS ocorreu em 11 de março de 2020, depois do Carnaval, que terminou em 25 de fevereiro de 2020. Esse intervalo entre o feriado e a declaração foi crucial, pois, durante o Carnaval, o Brasil ainda não havia registrado muitos

casos confirmados, e a COVID-19 ainda não era amplamente vista como uma ameaça de escala pandêmica fora da Ásia.

Com o avanço da doença em vários países, incluindo casos de transmissão comunitária, a OMS aumentou o alerta global. No Brasil, após a declaração de pandemia, estados e municípios começaram a implementar medidas mais rigorosas para conter o vírus. Porém, a realização do Carnaval, com grandes aglomerações e turismo internacional, é vista por muitos como um fator que contribuiu para o início da propagação no Brasil, uma vez que o evento reuniu milhões de pessoas em contato próximo, facilitando a transmissão de doenças infecciosas.

A combinação de um evento de massa com o início da pandemia gerou um cenário desafiador, especialmente porque as medidas preventivas de isolamento social começaram a ser implementadas apenas após o reconhecimento formal da pandemia.

Em 9 de julho de 2020, o **G1** e os telejornais da **Globo** e **GloboNews** começaram a divulgar dados detalhados sobre a pandemia de COVID-19 no Brasil. Naquele momento, o país já estava no auge das preocupações com a doença, e a cobertura foi ampliada para fornecer informações mais precisas e específicas sobre casos, óbitos e recuperações em estados e cidades.

Você pode ver a atualização mais recente dos dados sobre casos e mortes por COVID-19 no Brasil, com detalhes de cada estado, acessando o link do G1. A página mostra as tendências atuais, indicando onde as mortes estão aumentando, em estabilidade ou em queda, com informações detalhadas de cada região.

A pandemia de COVID-19 no Brasil também gerou um ambiente de tensão e polarização política, especialmente entre a mídia e o governo federal. A partir de março de 2020, o presidente do Brasil na época, Jair Bolsonaro, fez diversas declarações que minimizavam a gravidade da pandemia, muitas vezes em desacordo com as orientações de especialistas de saúde e da OMS. Isso criou uma forte divergência entre o governo e grande parte da mídia, incluindo a Rede Globo, que focou em cobrir a pandemia com intensidade e em reportar diariamente o número de casos, mortes e o impacto da COVID-19 na saúde pública. Esse conflito refletiu o clima de polarização que o Brasil viveu durante a pandemia.

De um lado, a mídia buscava mostrar a gravidade e a necessidade de medidas sanitárias, enquanto, de outro, o governo argumentava contra as restrições, com foco na preservação da economia.

A declaração do ex-presidente Lula, em que ele afirmou que "*ainda bem que a natureza, contra a vontade da humanidade, criou esse monstro chamado coronavírus*", foi amplamente divulgada e gerou muita repercussão. Lula explicou que sua fala pretendia enfatizar a importância do Estado em momentos de crise, como uma pandemia, ao afirmar que o

coronavírus demonstrou a necessidade de uma atuação estatal robusta para enfrentar problemas complexos, que o setor privado sozinho não conseguiria resolver.

“(…)Diversas inovações, notadamente de cunho tecnológico, já vinham sendo implementadas pelo Tribunal e hoje seguem em constante aprimoramento, com o escopo de digitalizar a Corte, com perfeita integração entre inteligência artificial e inteligência humana, 0 para o oferecimento on-line e eficiente de todos os seus serviços. São passos a mais no sentido da transformação do STF em uma Corte Constitucional 100% digital. Não se pode negligenciar que esse processo foi acelerado no contexto da pandemia. Nessa conjuntura, o “Dossiê: STF na Pandemia de Covid-19” apresenta informações relacionadas à produtividade e às adaptações promovidas pelo STF nos processos de trabalho e na gestão de servidores, a fim de manter a atividade de prestação jurisdicional no período pandêmico.(…)”

Ministro Luiz Fux

Presidente do Supremo Tribunal Federal

Dossiê: STF na Pandemia de Covid-19

Escândalo envolvendo a tentativa de compra fraudulenta de respiradores durante a pandemia de COVID-19, o qual teve grande repercussão e envolveu acusações de desvio de recursos públicos destinados ao combate à pandemia. Este caso é um exemplo das várias investigações que ocorreram sobre o uso indevido de verbas emergenciais destinadas à saúde pública, uma vez que a pandemia abriu espaço para compras emergenciais, muitas vezes sem licitação, aumentando o risco de fraudes e corrupção. Uma empresa foi acusada de fraude ao tentar vender respiradores superfaturados ou inoperantes a vários estados brasileiros, incluindo o **Consórcio Nordeste**, que representa os nove estados dessa região. Esse consórcio transferiu cerca de **R\$ 48 milhões** à empresa Hemptcare, que nunca entregou os respiradores, gerando investigações e processos para apurar responsabilidades. Esse escândalo incluiu nomes de políticos e empresários, e foi utilizado como exemplo pelo então presidente Jair Bolsonaro para criticar a gestão de recursos públicos por adversários políticos durante a pandemia, incluindo o Partido dos Trabalhadores (PT). O caso resultou em inquéritos e ações judiciais, e a mídia acompanhou de perto a situação, destacando o impacto negativo da corrupção no enfrentamento à crise sanitária.

O caso relacionado ao ex-governador da Bahia Rui Costa e a compra de respiradores durante a pandemia envolve alegações de irregularidades na compra de equipamentos superfaturados.

A vacinação contra a COVID-19 começou em diversos países no final de 2020, com os primeiros a vacinarem sendo o **Reino Unido**, seguido por outros como os **Estados Unidos, Canadá e Israel**. A escolha das vacinas e o ritmo de imunização variaram, mas esses países se destacaram por iniciar a vacinação rapidamente após a aprovação de vacinas emergenciais, como a Pfizer-BioNTech e a Moderna. O Brasil, embora tenha iniciado sua vacinação em janeiro de 2021, poderia ter começado antes, segundo **Dimas Covas, do Instituto Butantan**.

Após a **ocorrência de casos suspeitos de coagulação sanguínea**, vários países europeus **suspenderam temporariamente** o uso da vacina Oxford-AstraZeneca. A medida gerou discussões sobre a segurança da vacina, mas as autoridades de saúde, como a OMS e a EMA, mantiveram que os benefícios superavam os riscos.

A AstraZeneca anunciou a retirada de sua vacina contra a COVID-19 do mercado mundial em maio de 2024, citando o excesso de oferta de vacinas mais recentes e atualizadas. A decisão reflete a evolução da situação da pandemia e o crescimento de vacinas mais eficazes contra novas variantes do vírus. A medida também se alinha à queda da demanda por vacinas em muitos países, com a disponibilidade de alternativas mais novas e específicas.

O diretor da AstraZeneca, conhecido como Leif Johansson, foi preso na China, conforme reportado em 7 de novembro de 2024. A prisão ocorre em meio a investigações e tensões envolvendo atividades de empresas internacionais no país. As autoridades chinesas ainda não divulgaram detalhes sobre as acusações, mas o caso está gerando grande repercussão no **setor farmacêutico**.

Em abril de 2021, autoridades dos EUA recomendaram a **interrupção temporária da aplicação da vacina Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19** após relatos de casos **raros de trombose em mulheres jovens**. A decisão foi tomada como medida de precaução até que mais investigações fossem feitas. **A vacina Janssen tem a vantagem de ser de dose única**, mas esse evento levou a uma revisão de sua segurança.

De acordo com o jornal holandês **De Telegraaf**, os sete “céticos da corona” processaram Gates no ano passado, juntamente com o ex-primeiro-ministro holandês e o recém-nomeado **secretário-geral da OTAN, Mark Rutte**, e “vários membros” da “Equip Equipe de Gerenciamento de Desgostos” do governo holandês COVID-19. Outros réus incluem **Albert Bourla, Ph.D., CEO da Pfizer**, e o estado holandês. “Como a fundação de **Bill Gates** estava envolvida no combate à pandemia de corona, ele também foi convocado”, informou De Telegraaf. De acordo com a agência de notícias independente holandesa Zebra Inspiratie, os queixosos alegam que Gates, através de seus representantes, deliberadamente os enganou sobre a segurança dos tiros da COVID-19, apesar de saber **“que essas injeções não eram seguras e eficazes”**.

A COVID-19 é responsável por aproximadamente metade de todas as mortes relacionadas a doenças respiratórias no Brasil. A pandemia teve um impacto significativo na saúde pública, levando ao aumento das taxas de mortalidade e colocando pressão sobre o sistema de saúde. Os esforços para enfrentar esta crise continuam, com campanhas de vacinação e intervenções de saúde em curso.

As informações que temos indicam um futuro incerto em relação à COVID-19. No entanto, os dados mostram claramente que ocorreram falhas humanas e negligência de alguns dos

principais governos mundiais. Muitos, inclusive, aproveitaram a crise sanitária para cometer abusos enquanto inúmeras vidas eram perdidas.

No Brasil, a falta de comunicação efetiva contribuiu para que muitas pessoas interpretassem as ações do governo como incompetência.

Esperamos que tudo isso fique para trás, e que essa tragédia nunca mais se repita na história da humanidade.

“Os homens erram, os grandes homens confessam que erraram.” por Voltaire

Nicássio C. Guimarães

Referências

1 - Estamos enfrentando o extermínio': Brasil perde uma geração de líderes indígenas para a Covid-19

<https://www.theguardian.com/global-development/2020/jun/21/brazil-losing-generation-indigenous-leaders-covid-19>

<https://www.theguardian.com/world/2020/apr/10/first-yanomami-covid-19-death-brazil-indigenous>

2 - Impacto significativo na saúde mental de muitas pessoas

<https://www.paho.org/pt/noticias/2-3-2022-pandemia-covid-19-desencadeia-aumento-25-na-prevalencia-ansiedade-e-depressao-em>

<https://bvsms.saude.gov.br/saude-mental-e-a-pandemia-de-covid-19/>

1 - Publicadas 30 de janeiro de 2020 – A Organização Mundial da Saúde (OMS)

América.

<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200130-sitrep-10-n-cov.pdf>

<https://www.paho.org/pt/news/30-1-2020-who-declares-public-health-emergency-novel-coronavirus>

2 - Em relação à Bahia, o então prefeito de Salvador, ACM Neto

<https://www.youtube.com/watch?v=inQaTkGYrtg>

3 - Em 9 de julho de 2020, o **G1** e os telejornais da **Globo** e **GloboNews** começaram a divulgar dados detalhados sobre a pandemia de COVID-19 no Brasil.

3 -

<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/07/09/g1-e-telejornais-passam-a-divulgar-dados-mais-detalhados-sobre-a-pandemia-de-covid-19-no-brasil.ghtml>

4 - A declaração oficial de pandemia pela **OMS** ocorreu em 11 de março de 2020

<https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/transcripts/who-audio-emergencies-coronavirus-press-conference-full-and-final-11mar2020.pdf>

5 - Você pode ver a atualização mais recente dos dados sobre casos e mortes por COVID-19 no Brasil, com detalhes de cada estado, acessando o link do G1

<https://especiais.g1.globo.com/bemestar/coronavirus/estados-brasil-mortes-casos-media-movel/>

6 - A declaração do ex-presidente Lula

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/05/19/ainda-bem-que-monstro-do-coronavirus-veio-para-demonstrar-necessidade-do-estado-diz-lula.ghtml>

7 - Falar do Ministro Luiz Fux Presidente do Supremo Tribunal Federal -Dossiê: STF na Pandemia de Covid-19

https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/codi/anexo/Dossie_Covid_Eletronico.pdf

8 - Resolução Nº 322 de 01/06/2020

<https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3333>

9 - Escândalo envolvendo a tentativa de compra fraudulenta de respiradores durante a pandemia de COVID-19

<https://veja.abril.com.br/politica/os-detalhes-do-escandalo-de-r-48-mi-que-envolveu-nomes-do-pt-na-pandemia>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-06/acusada-de-fraude-empresa-tentou-vender-respiradores-outros-estados>

<https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2024/04/03/5-coisas-que-voce-precisa-saber-sobre-rui-costa-e-a-compra-dos-respiradores.htm>

10 - A vacinação contra a COVID-19 começou em diversos países no final de 2020

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/quais-os-paises-que-ja-comecaram-a-vacinacao-contr-a-covid-19/>

11 - Após a ocorrência de casos suspeitos de coagulação sanguínea, vários países europeus suspenderam temporariamente o uso da vacina Oxford-AstraZeneca.

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/apos-suspeitas-de-coagulos-paises-da-europa-suspend-em-uso-da-vacina-de-oxford/>

<https://www.theguardian.com/business/article/2024/may/08/astrazeneca-withdraws-covid-19-vaccine-worldwide-citing-surplus-of-newer-vaccines>

12 - O diretor da AstraZeneca, conhecido como Leif Johansson, foi preso na China

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/afp/2024/11/07/diretor-da-astrazeneca-e-pres-na-china.htm>

13 - Interrupção temporária da aplicação da vacina Janssen (Johnson & Johnson) contra a COVID-19

<https://brasil.elpais.com/sociedade/2021-04-13/autoridades-dos-eua-recomendam-interrupcao-da-aplicacao-da-vacina-janssen-contr-a-covid-19-apos-casos-de-trombose.html>

14 - De acordo com o jornal holandês De Telegraaf, os sete “céticos da corona” processaram Gates no ano passado

<https://childrenshealthdefense.org/defender/bill-gates-covid-vaccine-lawsuit-netherlands/>

<https://www.telegraaf.nl/nieuws/1389972873/rechtszaak-bill-gates-om-vaccinatieschade-gaat-door-rechters-vinden-zich-bevoegd>

<https://zebrainspiratie.nl/breaking-news-bill-gates-verliest-en-zal-voor-de-nederlandse-rechter-moeten-verschijnen/>

<https://eraoflight.com/2024/10/24/dutch-court-rules-bill-gates-can-face-trial-over-covid-19-vaccine-injuries/>

<https://www.boatos.org/mundo/bill-gates-esta-sendo-processado-por-tribunal-da-holanda-por-causa-de-vacina.html>

15 - A COVID-19 é responsável por aproximadamente metade de todas as mortes relacionadas a doenças respiratórias no Brasil.

<https://brasil61.com/n/covid-19-e-responsavel-por-metade-das-mortes-por-doencas-respiratorias-bras2412659>

